

S. PAULO

# IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$000  
Por seis mezes . . . . . 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

## CAMARA MUNICIPAL

3.<sup>a</sup> Sessão ordinaria em 7 de Fevereiro de 1883. Presidente o Exmo. Barão de Parnahyba. Secretario, Quintiliano de Oliveira Garcia.

As 11 horas da manhã, reunidos no Paço da Camara Municipal os srs Vereadores—

Exmo. Barão de Parnahyba, Coronel Anhaia, Adolpho Baner, Tristão Mariano, Paulino, dr F.F. Barros Junior, Galvão Sobrinho e Kiehl, faltando com causa justificada o sr. Bento Paes, abre-se a sessão. Lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação foi approvada.

Expediente.

1 Officio do sr. Bento Paes, communicando que por encomodos de saude não pode comparecer as sessões de hoje e amanhã: Ficou a Camara inteirada.

Officio do Exmo. Presidente da Provincia, communicando ter recebido o officio desta Camara de 8 de Janeiro, em que communica cava terem tomado posse os Vereadores eleitos para o presente quadriennio.—Inteirados.

1 Circular da Presidencia da Provincia recommendando á Camara, que com urgencia, preste informações sobre a data da criação deste municipio, sua população, rendimento e despesa da Camara Municipal, durante o ultimo quinquennio findo a 13 de Dezembro de 1882, tudo na forma de uma Circular de 28 de Julho do anno findo. Ao secretario e Procurador para apresentarem as informações pedidas na sessão de amanhã.

1 Officio do dr. Diretor Geral das Obras Publicas, autorizando a Camara a gastar com os reparos da estrada que va de esta cidade á povoação do Salto e ponte sobre o rio Tietê a quantia de 1:892,000. Pelo sr. dr. Francisco Fernando foi dito que seria mais conveniente officiar ao Governo no sentido de mandar fazer novo traçado e abertura da estrada entre esta cidade e o Salto, visto que ha terreno mais proprio de mais facil conservação e a estrada actual estando já muito aprofundada é de difficil conservação, por se acharem cortadas as vertentes. Pelo sr. Paulino de Lima, foi dito que seria mais conveniente gastar-se com a ponte a quantia posta a desposição da Camara tratando-se depois da abertura da estrada. Pelo sr. Coronel Anhaia foi dito que abundando nas mesmas idéas, entretanto julgava conveniente que se empregasse a quantia posta á desposição da Camara nas obras destinadas, tratando-se posteriormente da abertura da estrada.

Pelo Exm. Presidente foi dito que indicava que o Officio fosse á Comissão de Obras publicas e esta desse o seu parecer na sessão de amanhã sobre a materia.

Esta indicação foi approvada.

1 Requerimento de Umbelina Rosa de Carvalho e Oliveira pedindo que a Camara atteste se a supplicante, na qualidade de professora da 3.<sup>a</sup> cadeira de primeiras letras d'esta cidade, criada para o bairro do Taboão, tem a sua eschola na rua de Santa Cruz dentro dos limites da cidade. A' Comissão Permanente, para dar seu parecer.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Paulino de Lima apresentou o parecer das Comissões reunidas — de Contas e Permanente sobre as reformas a fazer no Código de Posturas, a qual depois de lido, ficou para ser discutido na sessão de amanhã.

Pelo Exm. Presidente foi indicado que em lugar do balancete trimestral apresentado pelo Procurador, para que a Camara possesse estar mais ao facto da sua receita e despesa, fosse elle substituido por um balancete mensal, que entretanto não dispensaria o

balancete trimestral, que n'este caso seria um resumo dos tres balancetes mensaes. Foi approvado.

Achando-se presente o Procurador, a requisição do mesmo Exm. Presidente, informou existir em cofre a quantia de 914:491 rs.

Pelo Exm. Presidente foi indicado que tendo recebido autorização da Camara para fazer applicação da quantia, que julgasse conveniente á amortisação da divida, não o pôde fazer até o presente, por que só agora existe o saldo em cofre, constante da informação do Procurador, e assim a Camara poderia resolver qual a quantia que devia ser applicada á amortisação mencionada. Pelo Sr. Cor.<sup>l</sup>. Anhaia foi indicado que se applicasse a quantia de 800-000.

O Sr. Tristão Mariano apresentou a seguinte indicação. Indico que o Fiscal mande fazer uma cerca de vara no matadouro e outros pequenos concertos de necessidade urgente

Entrando em discussão foi approvada.

O Exm. Presidente, depois de fazer algumas considerações sobre a necessidade da substituição do imposto cobrado sobre café, assucar e algodão apresentou a seguinte indicação: Indico que a Camara Municipal represente á Assembléa Legislativa Provincial no sentido desta decretar a municipalisação do imposto predial, ou cancelar a cobrança deste imposto como auxilio ás Camaras Municipaes, que não crearão, ou revogarem o imposto sobre o café assucar e algodão. Entrando em discussão, foi approvado.

Foi lido um officio da Camara Municipal da Cidade de Campinas convidando á esta Camara para representar á Assembléa Legislativa Provincial no sentido de se dar applicação legal ao producto das loterias do Ypiranga. A' Comissão Permanente para dar o seu parecer.

Não havendo mais materia a tratar-se, o Exm. Presidente levantou a sessão, tendo dado para a ordem do dia seguinte, alem da discussão do parecer da Comissão sobre Posturas, propostas e indicações, mandando lavrar a presente acta.

## GAZETILHA

**Apuração geral**—Tive lugar no dia 26 a dos votos para deputado provincial dando o seguinte resultado:

Dr. Luiz C. de Assumpção	233
Dr. Jorge Tibyriçá	9
J. F. Parada	5
Drs A. de Campos Mesquita e Sr. Muniz	1 voto cada um.

Em duas parochias os eleitores votarão em branco e em 4 não comparecerão a chamada. A Junta expedio diploma ao 1.<sup>o</sup> votado.

**Relatorio.**—Recebemos e agradecemos o que nos foi enviado pela irmandade de Santa Caza de Misericordia d'esta cidade, relativo ao triennio de 1879 a 1881, e durante o qual foi Provedor, o Dr. Francisco E. de Fonseca Pacheco.

Foi elaborado com muita clareza e por elle se vê bons serviços que a Santa Casa prestou a sua administração no referido triennio. Annexos ha dous quadros que demonstrão o 1.<sup>o</sup> numero de accções da companhia Ituana pertencente a Santa Caza com a data da sua aquisição e nomes dos doadores de algumas d'ellas, o 2.<sup>o</sup> a receita e despesa do estabelecimento de 7 de Janeiro de 1879 a 7 de Janeiro de 1882.

**Errata.**—Na ultima linha da 3.<sup>a</sup> columna do artigo editorial do nosso ultimo numero onde le-se—*legados que*, leia-se *legados e doações que*—e nas linhas 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> da 4.<sup>a</sup> columna, onde le-se *de um legado de 200:000 que the foi feito* leia-se *de uma doação de 200.000 que lhe foi feita.*

**Arrombamento.**—A Companhia do olho vivo fez uma visita ao Sr. Fernando Pereira Mendes, mas não o encontrando em casa, entrou e . . . levou o dinheiro que encontrou.

**Hospedes.**—Estiverão entre nós e regressarão hontem para a Capital os Srs. Bispo de Palépolis e o seo Secretario.

**Chefe de Policia.**—Foi exonerado a pedido o d'esta Provincia. Dr. Luiz C. Muniz Barretto.

**Privilegio.**—O Governo Geral concedeu ao Sr. Barão do Pinhal privilegio para a navegação do Rio Mogy-guassú.



**Globo.**—Consta a um collega da Córte que este importante órgão de publicidade passou a ser propriedade do Dr. Ferreira Vianna e vai ter como redactores os Drs. E. Deiri e Sigenando Nabuco.

**Arauto de Lorena.**—Esse periodico suspende temporariamente a sua publicação por ter transferido sua residencia para Jacarehy, o seu redactor Joaquim de Oliveira Braz.

**Phenomeno.**—Le-se em uma folha de Campinas.

Ante-hontem, no matadouro desta cidade, uma vacca que ia ser abatida deu a luz um bezerro, cuja conformação foi causa de admiração.

De um lado do pescoço desse animal havia uma segunda cabeça, igual à outra, constando porém da parte da frente até o beicho superior sob o qual tinha gengiva com dentes, e no meio da testa notava-se uma abertura, uma especie de palpebras, semelhando um olho, o qual movia-se de vez em quando.

As orelhas desta cabeça, bem como as outra, eram perfeitas.

Esta deformidade privava o animal de seus movimentos, pois quando elle tentava levantar-se, o peso daquelle appendice obrigava-o a conservar-se deitado.

Até hontem continuava vivo esse exquisito capricho da natureza, tendo sido convidadas varias pessoas para verem o phenomeno, a uma das quaes devemos esta informação.

**População da França.**

—Pelo que diz o recenseamento de 1881, ha em França 18,204,799 agricultores, 9,324,107 industriaes, 3,843,417 commerciantes, 800,741 marinheiros, 552,851 a gentes da força publica, 1,629,768 exercendo profissões liberaes e 2,148,173 pessoas que vivem de suas rendas ou ordenados.

**Processo notavel.**—O processo dos irmãos Peltzer, ultimamente condemnado à morte, pelo jury de Antuerpia, Belgica, por terem commettido um assassinato com premeditação, contem 7000 paginas, e nelle foram inqueridas 800 testemunhas, contendo os autos 1726 documentos.

As custas, não fallando na appellação, já sobem a 120 contos da nossa moeda.

Arregala os olhos e babai de inveja, escriviães e metrinhos que nos ledes.

**Exposição do café**

**Brazileiro.**—A exposição de café brazileiro em Nova-York foi visitada por 10,435 pessoas durante os quatro mezes em que esteve aberta. Foram distribuidas 6000 libras de café, sendo 5,600 de café em pó, e 400 de café preparado que se deu a beber.

**Variola em Buenos Ayres.**—Tem crescido com intensidade terrivel o numero dos

affectedos pela variola. Em 24 horas a autoridade teve avizo de 24 casos novos.

**Fabricas de fição e tecidos.**—Ha actualmente no Brazil 44, assim divididas: 12 na provincia da Bahia, 11 na Córte e provincia do Rio de Janeiro, 9 n'esta provincia, 8 na pe Minas Geraes, 1 na de Pernambuco, 1 na de Rio Grande do Sul, 1 na das Alagoas, e 1 na de Maranhão.

**Quissamã.**—O engenho central de Quissamã terminou a a sua safra de 1882, tendo moido em 140 dias de trabalho cerca de 54 mil toneladas de canna, que se calcula produzir mais ou menos uns 64 mil saccos de assucar e 1,800 pipas de aguardente.

**Novo Horario.**—Le-se no «Correio Paulistano» de hontem: Foi approvedo o novo horario provisorio da estrada de ferro da Companhia Ituana, que tem de começar a vigorar naquella estrada de 5 de Março em diante.

**Baptisados.**—Do dia 24 a 27 forão os seguintes.

Dia 24.

Isolina, de 22 dias, fi de João Januario de Quadros e Antonia da Costa Quadros.

Escolastica, de 15 dias f. de João e Ignacia escravos de Gertrudes Brandina de Arruda.

Dia 25.

Ignacio, de 15 dias, f. de Jose e Ambrosina escravos de Antonia Pacheco de Campos.

Victoria de 1 mez f. de Paulino e Cristina escravos de Antonio Ferraz de Sampato Leite.

Dia 26.

Francisca, de 5 dias, f. de Ricardo Leme Cardoso e Joaquina Francisca de Freitas.

Maria, de 11 dias, f. de Bento Antonio de Moraes e Alexandrina Maria do Espirito Santo.

Benedicto, de 27 dias, f. de Joze Francisco de Almeida e Anna Maria de Jezus.

Dia 27.

Manoel, de 17 dias f. de Saturnino de Quadros Almeida e Gertrudes Theresia de Jezus.

Orosimbo e Octaviano gêmeos de 4 dias f. de Benedicta solteira escrava de Susana Chanerlam.

## SECÇÃO LIVRE

Sr. Editor.—Tenho visto em quasi todos os numeros do seo conceituado Jornal applausos e mais applausos pelo reaparecimento do mesmo.

Admirei que o Rei das flores-tas com sua voz respeitosa, que não ha quem resista, dicesse que a « Imprensa » morreu!

Permita-me, sr. Editor, que eu faça uma narração dos principios da « Imprensa, » com a minha rude e grosseira lingua-

gem, com a qual provarei que o sr. Leão nunca leu o Jornal, desde quando começou a publicação desta folha.

Os primeiros Jornaes, como ninguem ignora, eram denominados o Phareol e Ypiranga, em S. Paulo, os quaes causaram verdadeira novidade; o «Monitor,» em S.rocaba, impresso em um quarto de papel; já faziam echo.

Em 1811 quem foi o escriptor e o creador do Monitor? Foi Joaquim Leme, Ytuano, que mudou-se para esta cidade, sua terra natal. Aqui publicou o «25 de Março,» em formato maior, que durou pouco tempo, por falta de collaboradores, reaparecendo tempos depois com o titulo de «Esperança.»

Deixo de hir mais longe para não recordar o passado porque vós leitores, bem sabeis o motivo do seo desaparecimento, e a substituição da «Imprensa Ituana.»

Tendo narrado ligeiramente a historia dos Jornaes, é justo que vos diga algumas verdades sobre a Imprensa,

Feliciano Leite, como edictor, esmoreceo com a mudança para Santos do nosso sempre lembrado amigo dr. Assis Pacheco, e vio-se por isso, na necessidade de vender a typographia ao sr. Assis Gomes.

Este sr. Assis, que tinha mais geito para conquistador de casamentos que jornalista, vendeu-a ao sr. Leão, que desejando ver-se livre do seu amigo Clemente, perde a cabeça e passa uma sarabanda no povo Ituano, dizendo que o jornal morria por falta de apoio destes.

Sr. Editor, como Ituano, venho a imprensa para dizer ao sr. Leão que desde o tempo do «Monitor,» tempo em que o sr. Leão talvez não soubesse ler, sou assignante e nunca faltei com o pagamento.

Que o sr. Leão dicesse que os Ituanos o não ajudarão, dizendo não tenho o que escrever, pela minha ineptidão, vá; mas, por falta de apoio por falta de pagamento, é uma mexericada.

A vista, pois, destas cantilenas, convido aos meus patricios para que entremos com a importancia das assignaturas do Jornal, afim de desmentir mais uma vez a pecha que nos foi atirada.

Sendo de necessidade a sustentação da Imprensa, que já conta mais de 7 annos de existencia o que prova exuberantemente a coadjuvação que tem tido, devemos incontinentemente coadjuvar o sr. Editor com o pagamento das assignaturas, attendendo que a empresa é pobre como todos que não tem o auxilio do commercio e que elle a tomou sob sua direcção por amor a esta terra, que sempre tem gosado do honroso titulo de civilisada. Folgarei mui-

to que este meo pedido seja accedido, porque do cantigas estamos inte-rado.

Um seu velho assignante.

J. S. B.

Sr. Editor:

Definitivamente é um facto consumido achar-se realisado o proverbio—hão males que vem para o bem l... E' assim pois, que a «Imprensa Ytuana» elevando tanto seu orgulho na sua gerencia, desde Julho ao fim de Dezembro, espirou ella, para alguns dias depois reaparecer cheia de animo dando-se a publicidade duas vezes na semana, cujo acontecimen e exultão os Ytuanos com louvores ao seu antigo Editor Gerente.

Assim pois desta sorte foi que recebi o convite de V. S., para que, eu com o meu fraquissimo contingente de material para preenchimento das columnas da Imprensa. Este facto, Sr. Editor, sumamente penhorou-me, tanto mais quanto é certo e bem sabeis, que no mez de Novembro foi anathematisado pela gerencia da Imprensa, e interdito em um manifesto ao publico a 27 de Novembro, pelo criminoso pensamento da recorrer me á Imprensa que tem em seu frontão o honroso titulo de *Organ Imparcial*; para em suas columnas defender direitos de associações; ficando por esta causa julgado de ignorante e até destituído de bom senso.

Resignato fiquei, ponderando o que disse o grande poeta João de Lemos—

Que tempos! Santo Deus! Que  
tempos estes!  
Liberdade do Mal, por toda a par-  
te;  
Liberdade do Bem, tolhida sem-  
pre!

Que tempos! Santo Deus! Que  
tempos estes!

Entretanto tenho agora minhas razões para crer, que esse anathema, essa interdicção foi suspensa, em presenca d'aquelle magistral Provimento de 4 de Dezembro que tão claramente definiu de que lado estava a ignorancia e a destituição de bom senso! e por este facto não duvidei jámais, em aceitar essa incumbencia em officio com data de 8 de Janeiro, e assim dias depois o convite de V. S. reentregando-me no meu humilde posto de contribuir para o bem social d'este municipio.

Considerando pois, que o honroso titulo—*Organ imparcial* da Imprensa—não é um falso rotulo de garrafa, seja-me permitido algumas ponderações.



Em primeiro lugar respondendo a quello bem elaborado artigo de fundo de 1.º de Fevereiro que tão ansioso se tornou pelo relatório d'essa comissão externa que em virtude da Lei de 1.º de Outubro de 1828 e o officio de 8 de Janeiro do corrente anno, foi encarregada de visitar as prisões e Estabelecimentos Publicos de Caridade desta Cidade, e jamais, envolver-se em outros assumptos da exclusiva administração de uma tão distincta corporação, que de facto é, e deve ser a fiel interprete do povo a quem representa. O relatório sobre os referidos estabelecimentos preceituados pela lei foi apresentado a Camara a 8 de Fevereiro, com solidariedade de pensamento dos cinco membros assignados.

Em segundo lugar diz o referido artigo de fundo de 1.º de Fevereiro: que a primeira medida avaliar-se deve ser o estabelecimento do Cemiterio extra-muros, como medida hygienica, pois que considera os Cemiterios fôcos pestíferos.

Seja-nos permitido dizer que a todos que pensão que os cemiterios dentro da cidade que só mal causão a todos, pela mesma forma acreditão que esses tres do-bres de sinos que a constituição do Arcebispo da Bahia, que faz parte da legislação civil permite aos mortos, deixando entretanto, livre a aquelles que o não quizerem, não se dobrar os sinos, pois creião que tão hygienico é a supressão dos do-bres de sinos quanto é o estabelecimento de um Cemiterio sem necessidade alguma pois que, onde está a esperiencia pratica deve cessar os argumentos.

Conhecemos Frei Matheus e Frei Manoel da Santa Perpetua que morarão no convento de S. Francisco que era então um Cemiterio dos Irmãos de S. Benedicto—dos frades e do povo onde se achão milhares de cadaveres enterrados, todos Frades que ali entrarão na flor da idade morrerão todos, mais da meia duzia delles com oitenta e tantos annos cada um; quasi que, vivendo sobre sepulturas.

O Sr. articulista do Cemiterio quer auctorisar-se com exemplos até da Europa citando algumas nações, entre ellas, veio a França que é hoje a pupila dos olhos de certas gentes!!! Pois bem que venha a França que nos foi apontada para modelo.

Afirmo eu, e peço que me contestem que a poucos mezes em Paris se fez a mais rigorosa investigação chimica na agoa do poço do centro do Cemiterio, e tambem na terra do Cemiterio, e esse unico meio positivo e infalivel da verdadeira sciencia pela analyse que fez com o mais affamado chimico dos Estados-Unidos—decidiu que a agoa do cemiterio estava em seu mais perfeito estado

de pureza para ser bebida assim como tambem a terra nada continha de materia estranha ou pernicioso a hygiene publica. E' o que nos ensina a França!

Fallando assim a sciencia positiva, o charlatanismo consociado com o Voltarianismo, deve emudecer.

Cumpra ao Rvm. Sr. Vigario defender os direitos da Igreja que está protegida pelo artigo 5.º da constituição do Imperio, e no cumprimento deste seu direito conte com a totalidade do povo ao seu lado; e senão tornaremos a repetir.

Que tempos! Santo Deus! Que tempos estes!  
 Liberdade do Mal, por toda a parte;  
 Liberdade do Bem, tolhida sempre!  
 Que tempos! Santo Deus! Que tempos estes!

Ytú, 18 de Fevereiro de 1883.

L.

Despedida

Retirando-me para o Rio de Janeiro, onde vou residir, despeço-me dos meus amigos, o que não fiz pessoalmente por falta de tempo, e lhes offereço alli os meus insignificantes prestimos.

Cumpra-me agora o erato dever de agradecer e protestar ao illustrado povo ytuaño a minha eterna gratidão e amizade, pela protecção e hospitalidade que bondosamente se dignou dispensar-me durante o tempo que estive estabelecido nesta cidade.

Ytú, 25 de Fevereiro de 1883.

Pedro Lucreta.

ANNUNCIOS

PIANO

Vende-se um bom, e em bom estado quasi de novo, de meio armario, bonito, e de boas voses, por baixo preço Quem pretende rentenda-se com o Sr. Tristão Mariano.

Itú, Fevereiro de 1883.

4--1

OFFICINA

DE

FERRARIA E CARPINTARIA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que abriu na sua officina de ferraria uma carpintaria, onde aprontam-se com a maior brevidade tudo o que diz concernente a estas artes, como sejam: Troits, carroças, carros de mão, arados e grades de ferro etc. Tudo por preços rasoaveis, à dinheiro. Garante-se o trabalho.

6-5

Ytú 2 de Fevereiro de 1883

Augusto Treichel

A alfaitaria de Miguel Falcone fornece fazendas para costumes, pelos preços do custo, mais barato que em qualquer outra parte.

VER PARA CRER!

LATEST NOVELTY

CHITAS A' PERIQUITO

Na casa do Cotching encontra-se um lindo sortimento de enfeites, lequos, fichas, fachos pretos e luvas, para a Semana Santa.

2-1

ROMANCE

Pede-se a pessoa que tem em seu poder o 1.º volume do romance-Curiosidades Brasileiras—pertencente a bibliotheca do Instituto, a bondade de mandar entregar-o ao bibliothecario.

Guia medico do fazendeiro

Disse a redacção do *Cruzeiro*: «Este guia contem informações e indicações de grande utilidade para os que não podem de prompto ter um medico.»

E se uma receita custa 5\$, quão mais commodo não é, ter dezenas dellas, com o meio de conhecer e distinguir as molestias, de algumas das quaes nem os livros tratam, pela quantia de 1\$500?

Vende-se na rua da Imperatriz n. 60.

10-4

COMPANHIA YTUANA

Estrada da Estação do Quilombo ao bairro de Capivary.

Tendo a directoria da Companhia Ytuana, de conformidade com a portaria do exm. governo da provincia, de 28 de Dezembro do anno findo, resolvido mandar abrir a estrada que deve ligar a estação de Quilombo ao bairro de Capivary no municipio de Campioas, orçada pelo engenheiro dr. Paula Sousa, na quantia de rs. 4.955\$000; convido por este aos srs. pretendentes a sua arrematação a apresentarem suas propostas em carta fechada e em direcção ao dr. Inspector Geral da linha, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste.

As plantas, bases para o contracto e descripção de obras, podem, em todos os dias uteis, das 10 as 12 horas da manhã, serem examinados no escriptorio do dr. Inspector Geral. Declara-se que ó serão accetias as propostas que não consignarem preço determinado

Escriptorio da Companhia Ituana, 4 de Fevereiro de 1883.

O secretario, A. de S. Neves. 10-5

AVIZO

Os Srs. que estão devendo no Botequim da rua do Commercio em um dos quartos pertencentes ao Sr. Barrinho queiram pagar seus debitos, si não querem ver seus nores publicado nesta folha.

A proprietaria do Botequim. 4-3

FABRICA

DE

PAPEL

Tratando-se do montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú, avisa-se aos Senhores fazendeiros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista. 10-15

Ytú, Janeiro de 1883.



